



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2021-0084

BI-2021-0046

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 07/06/2021

Hora: 11:30

Tipo: Denúncia (DEN-2021-0105)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: João PRFB. Silva

Outros inspetores da IRA: António MR. Moutinho

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada sem aviso prévio, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 80.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2013/A, de 2 de agosto.

No local fomos acompanhados pelo Sr. Valério Freitas Azevedo (aprovisionador da loja) e a Sra. Avelina Maria Borges Barcelos Gomes (operadora principal).

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Insko - Insular de Hipermercados, SA

NIPC/NIF: 512032386

Sede/morada: Rua da Juventude, n.º 38

Código Postal: 9500-211

Freguesia: Ponta Delgada (São José)

Concelho: Ponta Delgada

Ilha: Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Worten - Angra do Heroísmo

Endereço: Rua do Cambalim, 166

Código Postal: 9700-037

Freguesia: São Bento

Concelho: Angra do Heroísmo

Ilha: Ilha Terceira

Atividade principal: 47191 - Comércio a retalho não especializado, sem predominância de produtos alimentares, bebidas ou tabaco, em grandes armazéns e similares

Outras atividades: ---

Período de funcionamento: 9:00 às 21:00

Licenciamento da atividade: ---



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A ação inspetiva é efetuada na sequência de denúncia em que o denunciante refere que adquiriu uma máquina de lavar loiça nova no estabelecimento em causa e, aquando da entrega do equipamento novo, foi recusada a retoma do equipamento velho (REEE). Informou ainda que se deslocou às instalações do referido estabelecimento para esclarecimento e foi-lhe comunicado que não era efetuado esse serviço por não estarem obrigados a tal.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.2 – Descrição da situação observada e informações obtidas

No local, fomos informados pelo Sr. Valério Azevedo que a entidade normalmente fazia a retoma dos REEE, no entanto, devido aos procedimentos internos em contexto de pandemia, terão sido dadas instruções para essa retoma não ser efetuada nas entregas no domicílio.

Quanto à situação do esclarecimento ao denunciante, a entidade tem afixada, junto ao balcão, uma informação com o enquadramento legal da obrigatoriedade de retoma dos REEE, tendo, eventualmente, o denunciante sido induzido em erro por algum funcionário.

Verificou-se que a referida informação estava tapada por outros objetos pousados em cima do balcão e que é de dimensão reduzida, tendo pouco destaque.

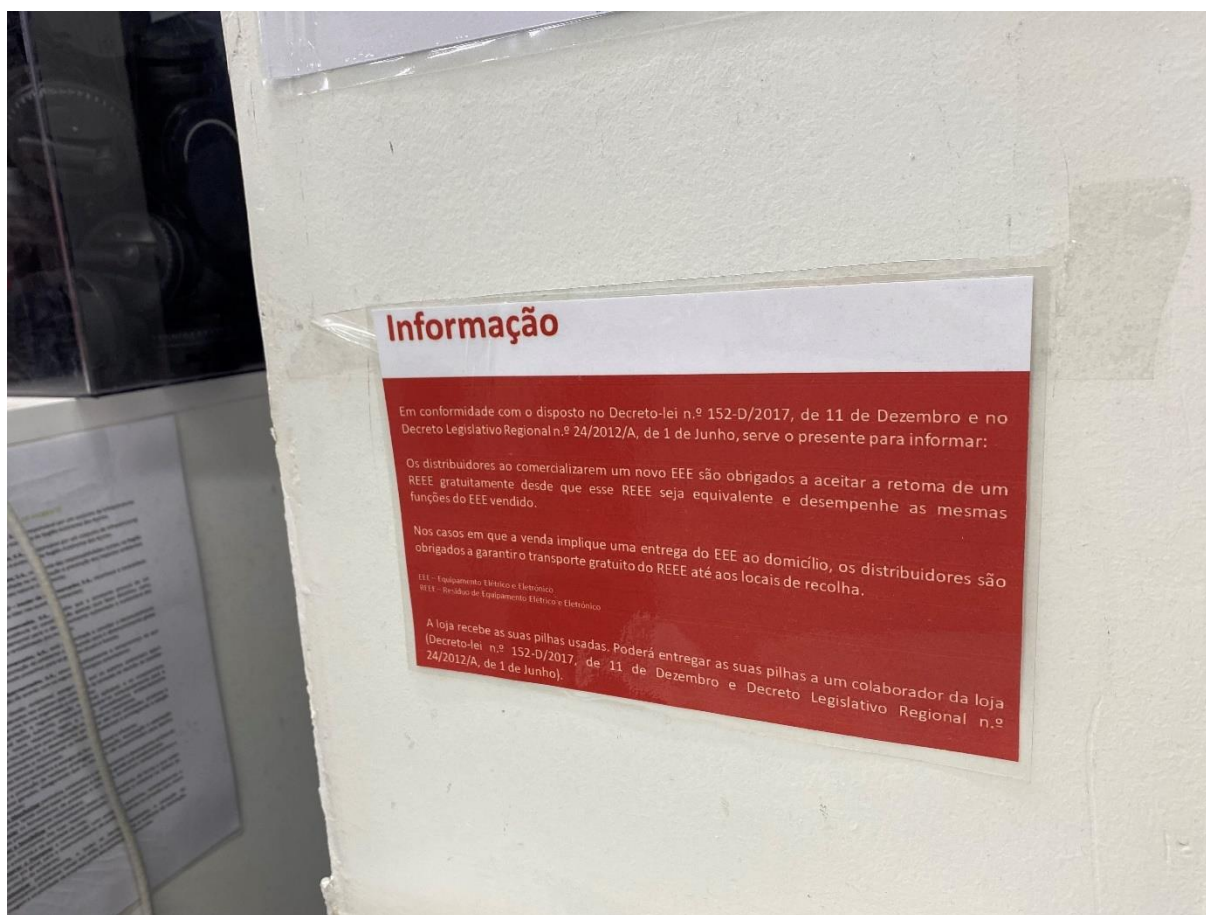


Foto 1 – Informação contendo o enquadramento legal da obrigatoriedade de retoma dos REEE.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.3 – Enquadramento legal

O Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 1 de junho, que aprova as normas que regulamentam a gestão de fluxos específicos de resíduos na Região Autónoma dos Açores, estabelece:

- no n.º 4 do artigo 17.º que “no caso de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, a rede deve, ainda, ser alargada aos comerciantes, assegurando a recolha desses resíduos à razão de um por um, no âmbito do fornecimento de um novo equipamento elétrico e eletrónico, desde que os resíduos sejam de equipamentos equivalentes e desempenhem as mesmas funções que os equipamentos fornecidos”;
- no artigo 19.º que “Em todos os locais de venda dos produtos aos quais se refere o presente diploma deverá ser disponibilizada informação ao público sobre os métodos adotados para a recolha dos respetivos resíduos, nomeadamente através da afixação de letreiros ou da disponibilização de folhetos informativos fornecidos pela entidade gestora”.

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

1. Incumprimento do dever de aceitar a devolução de REEE, por parte do distribuidor. O não cumprimento, por parte dos distribuidores, do dever de aceitar a devolução dos respetivos resíduos, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 17.º, constitui contraordenação ambiental leve prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 62.º do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2012/A, de 01 de junho, punível nos termos do n.º 2 do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Foi transmitido ao Sr. Valério Azevedo que a entidade tem obrigação de assegurar sempre a retoma dos REEE, conforme indicado no ponto 2.3, e que a situação deverá ser corrigida no imediato.

Foi ainda alertado para o facto da informação disponível no balcão se encontrar escondida atrás de outros objetos pousados em cima do mesmo e que deveria ser dado maior destaque e visibilidade a essa informação.

Medidas adotadas:

- ☐ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: